



Editorial

A Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos lança mais um número - Volume 3, Número 3 - com o compromisso sempre renovado de afirmar a reflexão crítica da realidade do continente. O periódico tem como objetivo apresentar para os brasileiros o debate que cresce cada dia mais em relação aos grandes temas que conformam os desafios dos países da América Latina superando o eurocentrismo que ainda marca a produção intelectual nacional, sempre carregada de desprezo pela realidade da Pátria Grande.

Nesse número, publicamos o ensaio "Políticas de combate à pobreza na América Latina: o caso dos programas de transferência de renda (CTP)", do economista Lauro Mattei, que pretende uma visão continental de um tema intimamente relacionado com o combate à pobreza, característica fundamental de nossa realidade social. Desde a República Dominicana nos chega valiosa contribuição de Rafael Cuevas Molina, "La unión centroamericana en el siglo XIX", na qual o autor discorre sobre os desafios que a América Central precisa vencer para chegar a uma real integração, aos moldes sonhados pelos libertadores. No texto, Rafael mostra ainda o itinerário desse pensamento, por vezes grandiloquente e demagógico, sempre errático e cheio de obstáculos, que, não obstante, segue sendo uma necessidade que ainda não conseguiu fazer-se concreta.

Guilherme Gravina Pereira, apresenta importante debate sobre "Anísio Teixeira: o percurso de um educador destemido contra a oligarquia", e almeja traçar um paralelo entre o pensamento do grande educador e o processo histórico com o qual ele contribuiu diretamente em muitas ocasiões e, em outras, foi completamente ignorado. O objetivo de Guilherme é mostrar que a atmosfera presente no Brasil dos anos de 1920, **no** movimento antioligárquico na política, foi também a palavra de ordem para o filósofo da educação de Caetité. Isabel Mansur Figueiredo apresenta uma discussão sobre a dependência e o programa democrático popular, no texto "Capital-imperialismo Subalterno e Dependente e Programa Democrático e Popular" reflexão que indica a estreita relação entre a reflexão teórica e suas consequências políticas.

Elaine Tavares analisa em "Apontamento sobre as leis de meios na América Latina" um tema decisivo para o futuro da democracia na América Latina ao delinear tópicos sobre a nova legislação que rege os meios de comunicação nos países da região nos quais governos progressistas atuaram decididamente numa direção completamente ignorada no

Brasil: a democratização dos meios de comunicação, Em seguida, Martín Andrés Moreira Zamora traz uma importante discussão sobre a proposta de autogestão, apontando os limites que estão dados dentro do sistema capitalista, no texto "Autogesto e emancipação dos trabalhadores: limites das cooperativas na produção capitalista".

Finalmente, Rogério Faé apresenta uma reflexão sobre o conceito de desenvolvimento dentro dos supostos marxistas, no texto " Desenvolvimento a partir de uma leitura marxista" enquanto Sergio Daniel Gianna, tematiza a importância da obra de Lukás no texto: "La reproducción como categoría ontológica: reflexiones desde la obra tardía de G. Lukács".

A resenha que trazemos para esse número desvela as belezas teóricas e o estilo literário refinado do livro de Gilberto Felisberto Vasconcellos, "Gunder Frank e o enguiço das ciências sociais", fruto de longa pesquisa realizada pelo autor sobre o pensamento do desaparecido cientista social que marcou a evolução do pensamento crítico latino-americano. O texto que descreve o trabalho de Vasconcellos é "Quem fará a revolução no Brasil?", assinado por Vitor Hugo Tonin.

No Ensaio Fotográfico os leitores da Rebelata poderão conferir a exuberante vida ribeirinha à margem do Rio São Francisco que hoje vive dias de aflição. A seca que assola o cerrado e as obras de transposição do rio ameaçam com fome e destruição a vida das gentes. O trabalho "Barranqueiros do rio São Francisco" é de autoria do fotógrafo Rubens Lopes.

Assim, esperamos que a aparição de mais um volume de Rebelata motive reflexão adicional sobre os problemas e desafios da vida latino-americana e elevem as exigências de um pensamento cada dia mais comprometido com a melhor compreensão da realidade do continente.

Coletivo Editorial